

O Cerealista



NEWSLETTER DA ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS CEREALISTAS DO BRASIL

ACEBRA REALIZA A 23ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA EM BRASÍLIA



Nesta terça-feira, dia 9, foi realizada em Brasília a 23ª Assembleia Geral Ordinária da ACEBRA - Associação das Empresas Cerealistas do Brasil com a participação da diretoria e associados. Estiveram reunidos os representantes das associações da ACEPAR, ACERGS, ACEMAT, CEREAGRO e ACESC, que debateram sobre os temas de interesse das cerealistas como o Plano Agrícola e Pecuário 2017/18, Programa de Armazém, Crédito Rural, e atuação legislativa da ACEBRA no Congresso Nacional.

Em relação do Plano Agrícola e Pecuário 2017/18, o diretor de Relações Institucionais Roberto Queiroga explicou aos presentes a proposta de inclusão dos cerealistas como beneficiários de crédito rural de investimento em estruturas de armazenagem. O objetivo é alocação de mais recursos destinados em aumento da capacidade de armazenamento. “Estamos constantemente tendo reuniões no Ministério da Agricultura, Banco Central e Banco do Brasil e Câmara dos Deputados. Também participamos do Grupo de Trabalho da Câmara de Crédito para reformulação do Crédito

Rural. O objetivo dessas ações é sensibilizar o Ministério da Fazenda para uma criação de um programa próprio ou a inclusão no PCA Armazenagem - Programa para Construção e Ampliação de Armazéns”, declarou.

De acordo com o presidente da ACEBRA, Arney Frasson essa é principal pauta da Associação. “Não é fácil mudar a lei, entretanto a atuação com parlamentares está sendo realizada, quase que diariamente”, informou. As mudanças na Lei nº 8.171/1991, Lei da Política Agrícola, são referentes ao Art. 49 § 2º onde podem ser beneficiários de crédito rural de investimento em estruturas de armazenagem, inclusive do Programa de Construção e Ampliação de Armazéns, os cerealistas que exerçam, cumulativamente, as atividades de limpeza, padronização, armazenamento.

Outras propostas dos Cerealistas é a utilização do profissional agrônomo para a elaboração de projetos de crédito rural e o financiamento para Garantia de Preços ao Produtor (FGPP). Em Câmaras Setoriais e Temáticas do Ministério da Agricultura, Queiroga destacou que a ACEBRA foi designada pelo presidente da CTLOG para coordenar um GT destinado a levantar as opções de escoamento de milho do Centro-Oeste para Santa Catarina, em relação a custos, gargalos logísticos e o uso de cabotagem.

Roberto destacou o trabalho realizado no Congresso Nacional com interesse maior no Projeto de Lei nº 827, de 2015, que institui a Lei de Proteção de Cultivares.

Outra iniciativa da ACEBRA é incluir horas extras para os trabalhadores cerealistas, com a alteração da emenda aditiva ao PLS 627/2015, que disciplina as horas extraordinárias no trabalho rural. Em relação ao PL 528/15, que cria a Política de Preços Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas, sobre o tabelamento do frete, a última informação é que foi aprovado na Comissão de Viação e Transportes (CVT) em dezembro de 2016. Atualmente o PL encontra-se na Comissão de Justiça aguardando parecer do relator.

Seguindo com a pauta foi discutido a questão do Funrural e as propostas debatidas na FPA e no Congresso Nacional.

Sobre as reformas do Governo - Trabalhista, Previdenciária e Tributária – e seus impactos para o setor, o presidente Arney sugeriu que após aprovação da lei seria interessante marcar um seminário com os sindicatos. “Precisamos reunir os cerealistas para nivelar os conhecimentos para que todos possam usufruir dessas informações”, declarou.

Dando seguimento à reunião, o gerente de negócios Carlos Henrique Facciolli, iniciou a apresentação do Banco do Brasil, com as novas propostas de financiamento para o agronegócio. Facciolli informou que o banco tem atendimento personalizado, falou sobre as linhas de créditos para as cerealistas e a disposição do banco em se aproximar com o setor criando mecanismos para melhor atender os clientes da associação.

No encontro também foram apresentadas as situações atuais das Associações ACEMAT, ACESC, ACERGS e ACEPAR em relação à cobrança de taxa associativa, números de associados e estatutos.

Durante a AGO houve encontro com o titular da Secretaria de Política Agrícola, Neri Geller. No tema central da reunião: armazenagem, linhas de crédito, redução de taxa de juros e as propostas do setor cerealista para o Plano



Agrícola e Pecuário 2017/2018. “O cerealista tem um papel importante na economia do país, e por esse motivo proporcionamos um jogo transparente e aberto em todas as sugestões que vocês nos oferecem. Podem contar com o meu apoio, pois, o objetivo é auxiliar o cerealista no fortalecimento do Agronegócio e proporcionar melhor condições de cultivo ao produtor, seja com asfaltamento ou redução de taxas de cobranças”, declarou Neri.

Ao fim da reunião, após a prestação de contas ACEBRA e a aprovação do orçamento para 2017, houve a eleição da nova diretoria para biênio 2017/2019. As respectivas funções ficaram: Arney Frasson como presidente; Airton Gilmar Roos e Luiz Fernando Guerra como vice-presidentes; como 1º secretário Vicente Barbiero, para o 2º secretário Bruno Bortoluzzi. Para a tesouraria permanece como 1º tesoureiro Alex Novello e para o 2º tesoureiro Celso Esper. Para a função de Conselho Fiscal Titular: Marcos Diniz Ferreira, Estênio Carvalho Faria e Flávio Andreo. Para a função de Conselho Fiscal Suplente: Fillipe Virmond Demário, Carlos Vaccaro e Elton Pereira Cardoso. “Sei que temos algumas dificuldades, mas em nome de toda diretoria digo que não medimos esforços para continuar beneficiando os associados”, finalizou o vice-presidente Airton Gilmar Roos.